

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Epistemologias Negras: Decolonidade e Perspectiva Negra
Autores	ISADORA CRISTINA SANTOS DA SILVA PRISCILA ANDREA DA CRUZ ANA PAULA OLIVEIRA DA SILVA KATHREIN AZEVEDO DORNELAS DAISY CRISTINA PEREIRA SILVINO JOÃO CAUÊ BENEDETI MORALES
Orientador	LORENA CÂNDIDO FLEURY

RESUMO: Incentivados pela proposta de elaborar um produto audiovisual que relacionasse temas de debate em voga e as contribuições que o pensamento epistemológico trouxe para as Ciências Sociais, o nosso grupo optou por executar um projeto que dialogasse com o artigo da pensadora norte-americana *bell hooks*, intitulado “Mulheres Negras: Moldando a Teoria Feminista”. A obra tem como ponto de partida o surgimento do movimento pela liberação das mulheres nos Estados Unidos, onde os pensamentos voltados para a garantia dos direitos civis para as mulheres estavam associados à manutenção de privilégios de uma supremacia racial e econômica. Desta forma, autora discorreu de que maneira para as percussoras da luta pelos direitos das mulheres naquele país, se acreditava em uma homogeneidade nas opressões e nas condições sociais – o que as autorizava a representar todo o heterogêneo grupo de mulheres. Tal fato criava disparidades nas construções dos interesses na luta feminina, uma vez que mulheres tinham necessidades diferentes, derivadas da sua raça e classe social. A partir da ruptura com um conhecimento centralizado nas ideias das mulheres da burguesia, começaram a surgir novas possibilidades de pensamento sobre as condições das mulheres, interseccionando os atravessamentos oriundos de raça e classe social. Embasado nesta reflexão, o trabalho teve como objetivo apresentar de que forma a potencialidade deste pensamento se relaciona com o panorama histórico e atual do feminismo negro brasileiro. Para isso formulamos uma edição que se utilizou de produções poéticas, musicais e cinematográficas desenvolvidas por feministas negras e arquivadas em plataformas de distribuição digital. Concluiu-se com a apresentação do produto em sala de aula que é possível sugerir uma convergência entre a proposição de *bell hooks* para a teoria feminista e a trajetória de luta das mulheres negras no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Feminismo. Interseccionalidade. *bell hooks*.